

Nivelamento – Língua Portuguesa

Aula 4

Prof.: Amanda Fratea de Lucca

Duração: 17:40

Olá! Tudo bem?

O assunto de hoje é acentuação e o Novo Acordo Ortográfico.

Nesta aula, iremos entender o que é o Novo Acordo Ortográfico; verificar em que países a Língua Portuguesa é falada, ver o que mudou com o Novo Acordo; conhecer o que é acentuação e alguns sinais e esclarecer acentuação de palavras proparoxítonas e paroxítonas.

Está pronto? Vamos lá, então!

O Novo Acordo Ortográfico visa simplificar as regras ortográficas da Língua Portuguesa e aumentar o prestígio social da língua no cenário internacional. Sua implementação no Brasil segue os seguintes parâmetros: 2009 é a vigência que ainda não era obrigatória.

Em 2010 a 2012, adaptação completa dos livros didáticos às novas regras; e, a partir de 2013, a vigência é obrigatória em todo o território nacional, de acordo com Santos (2016).

Agora, você sabia que o mundo lusófono, ou seja, aquele que fala o português, é avaliado, hoje, entre 190 e 230 milhões de pessoas?

O português é oitava língua mais falada do planeta e a terceira entre as línguas ocidentais, após o inglês e o castelhano. Estamos bem, hein?

Agora, vamos ver em que países a Língua Portuguesa é falada.

Claro, no Brasil, com 185 milhões de pessoas falantes; em Portugal, 10,5 milhões; Cabo Verde com 415 mil; Guiné-Bissau, 1,4 milhão; São Tomé e Príncipe, 182 mil; Angola, 10,9 milhões; Moçambique, 18,8 milhões; Timor-Leste com 800 mil falantes. E você imaginava que o português era falado somente no Brasil e em Portugal, não é?

Em Portugal, cerca de 1,6% das palavras foram alteradas com esse novo acordo. Como exemplo, os portugueses deixarão de escrever “húmido” com “h” e passarão a escrever “úmido” com “u”.

Agora, vamos ver o que mudou nesse novo acordo.

Antes do acordo, nós tínhamos 23 letras no nosso alfabeto e, agora, contamos com o acréscimo das letras k, w e y, totalizando 26 letras no alfabeto português brasileiro.

O alfabeto, como era? A gente tinha a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v,

x, z. Agora, acrescentamos, então, a letra k, a letra w e a letra y, que, na verdade, essas letras já eram utilizadas em nomes, mas, agora, passam a fazer parte do alfabeto português.

Ter tornado estas letras oficiais não significa que agora palavras como quilo e quilômetro passarão a ser escritas como kilo com k e kilômetro com k. Não!

No entanto, as abreviaturas utilizadas internacionalmente devem ser escritas no singular e sem ponto abreviativo. Por exemplo: quilograma é escrito com k, km (quilômetro), também, com k, o litro é o l e o h é a hora.

Vamos ver, agora, as regras básicas e como é a acentuação tônica.

A acentuação tônica implica na intensidade com que são pronunciadas as sílabas da palavra. Aquela que se dá de forma mais acentuada, conceitua-se como sílaba tônica. É o que a gente conhece como a sílaba mais forte, essa é a sílaba tônica.

Assim, na palavra tônica mesmo, por exemplo, a sílaba mais forte, ou seja, a sílaba tônica, é tô. Tô-nica! As demais, como são pronunciadas com menos intensidade, são chamadas de átonas. Então, veja, a sílaba mais forte é chamada de tônica, a sílaba mais fraca é chamada de átona.

Agora, você conhece os acentos gráficos?

Temos o acento agudo, que indica a tonicidade e timbre aberto. Por exemplo: ré, para indicar que essa sílaba é a mais forte.

Acento circunflexo, conhecido como chapeuzinho, indica a tonicidade, também, e timbre fechado. Por exemplo: ônibus. Então, veja a diferença do timbre aberto: é, ré, e do timbre fechado: ônibus.

O trema são aqueles dois pontinhos em cima do u. Indica a pronúncia da vogal u e foi abolido com o Novo Acordo Ortográfico. Está aqui só para gente lembrar, mas ele não existe mais, com algumas exceções que veremos a seguir.

O til indica que as letras a e o são vogais nasais, ou seja, o som sai pelo nariz. Por exemplo: cão, não e assim por diante.

De acordo com a tonicidade, as palavras são classificadas como oxítonas. O que são as palavras oxítonas? São aquelas cuja sílaba tônica recai sobre a última sílaba. Por exemplo: café. Nesse caso, temos duas sílabas, mas a sílaba tônica é a última (ca-fé).

Outros exemplos: emoção, cajá, atum, papel. Então, essas palavras são chamadas de oxítonas.

Paroxítonas são aquelas em que a sílaba tônica se evidencia na penúltima sílaba. Por exemplo: útil. Nesse caso, temos duas sílabas: ú-til. Então, qual é a sílaba tônica? A penúltima. Não é a última (ú-til).

Outros exemplos: táxi, cheque, estado. Nesse caso, temos três sílabas: es-ta-do. Nesse caso, es-ta-do, a sílaba tônica é a penúltima. Então, é chamada de paroxítona.

Por fim, temos as palavras proparoxítonas. São aquelas em que a sílaba tônica se evidencia na

antepenúltima sílaba, ou seja, na terceira sílaba de trás para frente. Por exemplo: câmara. Temos aqui três sílabas: câ-ma-ra, só que a sílaba tônica é a antepenúltima (câ-ma-ra).

Outros exemplos: tímpano, médico, ônibus.

As proparoxítonas, como vimos na tela anterior, são palavras cuja sílaba tônica, ou seja, a sílaba mais forte, é a antepenúltima. A regra para essas palavras é: todas as proparoxítonas são acentuadas. Então, essa é a mais fácil! Não tem dúvida! Se tem três ou mais sílabas e a tônica é na terceira sílaba de trás para frente ou na antepenúltima, acentua. Vejamos alguns exemplos: exército, lâmpada, público, cédula, pântano. Veja que podemos acentuar tanto com o agudo como com o circunflexo.

Agora, as paroxítonas são palavras cuja penúltima sílaba é a tônica. Para o caso das paroxítonas, que são a maioria das palavras de nossa língua, temos algumas regrinhas de acentuação! E vale a pena você memorizar essas regras para que passe a escrever ainda melhor.

São acentuadas todas as palavras paroxítonas que terminam em r, x, n, l, i, is, um, uns, us, ps, ã, ãs, ão, ãos, ditongo oral seguido ou não de s. Vamos ver uma tela agora, que será a próxima, com alguns exemplos.

Temos as paroxítonas terminadas em r: caráter, revólver, zíper.

Paroxítonas terminadas em x: tórax, ônix, látex.

Paroxítonas terminadas em n: hífen, glúten, mórmon; em l: fóssil, têxtil, amável; i ou is: júri, pônei, táxi, lápis, grátis; us, um e uns: vírus, bônus, álbum, fórum, médiuns; ps, quase não temos palavras terminadas com ps: bíceps e fórceps, no caso; ã, ãs, ão e ãos: órfã, ímãs, bênção e órgãos.

As paroxítonas terminadas em n, como vimos na tela anterior, são acentuadas, como o exemplo de hífen, porém as que terminarem em ens no plural, não têm o acento. Por exemplo: hifens não têm acento, no singular tem, mas no plural não tem. Então, hifens não têm, jovens não têm, itens não têm.

Não são acentuados os prefixos terminados em i e r. Prefixo é uma partícula que a gente anexa à palavra para formar uma nova palavra. Seminu, por exemplo, super-higiênico, não é? Essas palavras não têm acento, as terminadas em i e r.

Ditongo oral, seguido ou não de s, também, leva acento. Por exemplo: jóquei, mágoa, história, início e área.

Mas, o que é um ditongo oral? Você sabe?

Vamos explicar já, já!

O ditongo oral é quando há uma união de duas vogais orais, vogais pronunciadas somente pela boca. Porque nós temos as vogais orais, que são aquelas pronunciadas, em que o som sai pela boca e temos as vogais nasais, que são aquelas que o som sai pelo nariz (lembra do ã,

ão?), na mesma sílaba. Por exemplo: férias, cadê o ditongo dessa palavra, férias? Aqui! O i e o a. Então, são duas vogais juntas e é um ditongo oral, não é um ditongo nasal. Portanto, aqui está o acento.

De acordo com o Novo Acordo Ortográfico, são eliminados os acentos dos ditongos abertos tônicos, que se encontram na penúltima sílaba das palavras, ou seja, o acento desaparece apenas nas paroxítonas.

Ditongos abertos tônicos são aqueles encontros de duas vogais, e são vogais pronunciadas de forma aberta (é, ó), e os tônicos porque é a sílaba forte. Vejamos alguns exemplos por aqui!

Antes a gente acentuada a palavra ideia, agora não mais, ideia sem acento.

Assembleia, olha o ditongo oral tônico ei. Agora não é mais acentuado. Heroico, também, a mesma coisa, heroico sem acento. Coreia, antes tinha acento, agora nada de acento. Jiboia, também, sem acento.

Com o Novo Acordo Ortográfico, algumas paroxítonas perderam o acento agudo. Conhecendo essas palavras, assinale aquela que estiver de acordo com a regra.

Agora, chegou a sua vez de quebrar a cuca! Vamos lá?

Temos aqui as palavras: maracujá, áspero, plateia, pá e lâmpada. Então, qual é a paroxítona que perdeu o acento agudo tônico? Já descobriu?

Se você respondeu que é plateia, você acertou. Aqui temos um ditongo (ei) e a sílaba tônica é na penúltima: pla-tei-a. Então, aqui não tem mais acento.

Como vimos, maracujá é oxítona, a última sílaba que é a tônica; áspero, proparoxítona, não é paroxítona; pá, oxítona; e lâmpada, proparoxítona.

Mais um desafio para você!

Vamos assinalar a alternativa de vocábulo que está corretamente acentuada.

Temos as seguintes palavras: hífen, ítem, itens, ritmo e idéia. Qual é a palavra que está corretamente acentuada? Já descobriu?

Se você respondeu hífen, parabéns, você acertou! Então, lembre-se de que as paroxítonas terminadas em n são todas acentuadas, porém as que são plurais (hifens) não são acentuadas, hifens, itens.

Item não tem paroxítona terminada em m acentuada, muito menos com o e ideia, que a gente viu, que perdeu o acento.

As palavras a seguir estão corretamente acentuadas, exceto...

Vamos ver qual é a palavra que está com acento indevido! Idéia, hífen, fictício, áspero e boia.

Essa está tão fácil que eu nem vou esperar! Tenho certeza de que você assinalou a opção correta! Foi ideia, não foi? Muito bem!

Essa aqui passou a ficar sem acento a partir do Novo Acordo Ortográfico.

Na palavra consequência, o acento gráfico se justifica em função de ser:

- a) Proparoxítona terminada em ditongo decrescente;
- b) Paroxítona terminada em ditongo crescente;
- c) Paroxítona terminada em ditongo decrescente;
- d) Proparoxítona terminada em ditongo;
- e) Paroxítona terminada em ditongo nasal.

Vamos eliminar duas, aqui. Proparoxítona, a palavra consequência não é, porque a palavra proparoxítona é aquela que tem acento tônico na antepenúltima e, aqui, consequência é na

penúltima sílaba. Então, a gente já vai cortar a a e a d. Restam essas três aqui.

Vou te ajudar! A alternativa correta é a b. Então, é uma paroxítona terminada em ditongo crescente. Por quê? Porque um ditongo crescente é aquele encontro de duas vogais e é crescente porque é uma semivogal mais uma vogal.

O que é semivogal? A semivogal são as letras i e u e as vogais são consideradas as letras a, e e o. Tudo bem?

Vamos terminar a aula de hoje e daremos continuidade a esse assunto na próxima aula.

Até mais, pessoal!

UMC